

ABRASIVIDADE DOS CREMES DENTAIS

Ítalo Henrique dos Santos Rodrigues¹; Verbrena Lima Pinto²; Cleiton Oliveira Rios Ferreira³; Wanessa Maria Aras Lima⁴.

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana
E-mail: italocertificadosuefs@gmail.com¹; limaverbrena@gmail.com²;
keu_cr7@hotmail.com³.

⁴Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana
E-mail: wmfaras1@uefs.br.

RESUMO

O processo de desmineralização da estrutura dental propicia a invasão bacteriana na intimidade dos tecidos dentários, gerando cáries, e como consequência pelo acúmulo de biofilme, também, doenças periodontais. Para que haja a remineralização, cremes dentais são utilizados, porém é primordial que a abrasividade desses produtos esteja dentro do limite aceitável. Desse modo, esse estudo objetivou revisar a literatura sobre a abrasividade dos cremes dentais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo e PubMed, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos em inglês e português publicados nos últimos 5 anos. Os cremes dentais utilizados no dia-dia têm em sua composição agentes que podem apresentar baixa, média ou alta abrasividade, sendo responsáveis pela sensação de limpeza e polimento da estrutura dental. O índice de abrasividade de um creme dental é determinado pelo RDA (Radioactive Dentine Abrasion), no qual quanto maior o RDA, mais abrasivo é o creme dental. Além da escolha do dentífrico, a aplicação da técnica da escovação é essencial para a integridade dos dentes pois, se forem usados erroneamente podem levar ao aparecimento da erosão dentária. Conclui-se que cabe ao dentista informar aos pacientes sobre a importância de realizar a escovação dentária frequente bem como observar a abrasividade dos cremes dentais, preferindo aqueles com menor RDA, para que a higiene bucal seja realizada com mais eficácia e segurança.

Palavras-chave: Dentífricos; Erosão Dentária; Cremes Dentais.

Área temática: Dentística

Categoria: Comunicação oral